



Quem são as mulheres que respondem na Justiça pelo crime de aborto

Nos últimos 12 anos no estado do Rio, 42 foram criminalizadas: a maioria pobre e negra



Mulheres criminalizadas pela prática de aborto fazem parte de um dos grupos mais vulneráveis da sociedade, o negras e pobres. Ao responder a um processo penal, elas vivem uma 'dor solitária', segundo a pesquisadora Carolina Haber, da Defensoria Pública do Rio - [Shutterstock.com/Gemalbarra](https://www.shutterstock.com/Gemalbarra)

POR ANA PAULA BLOWER / CLARISSA PAINS

01/08/2018 4:30 / atualizado 01/08/2018 11:49



RIO - A maioria delas é negra, pobre, tem filhos, nã

ÚLTIMAS DE SOCIEDADE

EM DESTAQUE
SOCIEDADE



Brasileiros ficam de fora do 'Nobel' da matemática



Google lançará app de buscas adequado à censura na China...



Polícia argentina investiga relação entre suicídio de...

Tragédia acervo v



de casa, outras tiveram complicações e precisaram levadas para hospitais públicos. Este é o “rosto” da que responde na Justiça pelo crime de aborto no Rio, segundo levantamento da Defensoria Pública e 2017.

LEIA MAIS: [‘É um ciclo perverso’, diz defensora sobre mulheres negras e pobres serem as mais criminalizadas pelo aborto](#)

Elas formam um grupo restrito: ao longo desses 12 anos, apenas 42 foram identificadas. O número é ínfimo em relação aos 503 mil abortos clandestinos feitos por ano no país, segundo a Pesquisa Nacional do Aborto.

— Quem chega na ponta do sistema criminal é o “funil de funil” — diz Carolina Haber, pesquisadora responsável pelo levantamento na Defensoria. — É uma lei que criminaliza somente as mulheres mais vulneráveis, sem recursos ou a quem recorrer. É uma dor solitária.

Os relatos dessas mulheres, que constam no levantamento, evidenciam o desespero: “Tomei diversos chás caseiros, apertava a barriga com cinta e dava socos em mim mesma”, diz uma das criminalizadas, que é negra, casada e tinha 33 anos quando foi detida.

Segundo a pesquisa, 55% são negras, 70% já são mães e 75% das que fizeram aborto sozinhas, sem ir a clínicas, estavam com mais de 12 semanas de gestação — quando não se pode mais fazer o procedimento de forma segura.

Pouco mais de 30% dessas mulheres que respondem na Justiça do Rio pela prática foram denunciadas pelos próprios profissionais de saúde que as atenderam, o que fere o sigilo entre agente de saúde e paciente.



Polícia argentina investiga relação entre suicídio de menina de 12 anos e a 'Momo do

WhatsApp' 01/08/2018 12:22

Tragédia de Pompeia faz parte de acervo valioso no Museu Nacional

01/08/2018 10:29



Afrescos de Pompeia formam coleção valiosa no Museu Nacional 01/08/2018 10:08

EM DESTAQUE
SOCIEDADE



Brasileiros ficam de fora do 'Nobel' da matemática



Google lançará app de buscas adequado à censura na China...



Polícia argentina investiga relação entre suicídio de...

Tragédia acervo v



em 2017, segundo pesquisa nos Tribunais de Justiça feita pelo Portal Catarinas em parceria com a GHS Brasil.

EM DESTAQUE
SOCIEDADE



Brasileiros ficam de fora do 'Nobel' da matemática



Google lançará app de buscas adequado à censura na China...



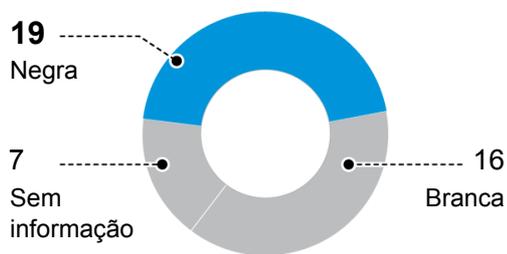
Polícia argentina investiga relação entre suicídio de...

Tragédia acervo v

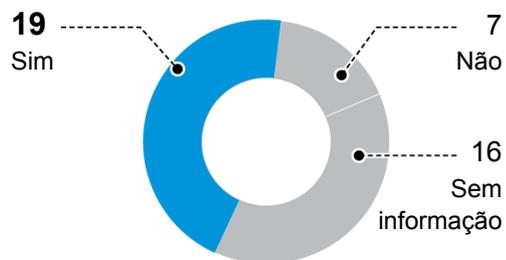
PERFIL DAS QUE RESPONDEM NA JUSTIÇA

No estado do Rio, de 2005 a 2017, a Defensoria Pública compilou dados de 42 mulheres que responderam criminalmente por terem abortado, sozinhas ou com ajuda de terceiros. Destas, 20 fizeram autoaborto e 22 fizeram em clínicas

Cor da pele



Possui filhos?



Escolaridade



Idade no momento do aborto

0 3 6 9 12 15

EM DESTAQUE
SOCIEDADE



Brasileiros ficam de fora do 'Nobel' da matemática



Google lançará app de buscas adequado à censura na China...



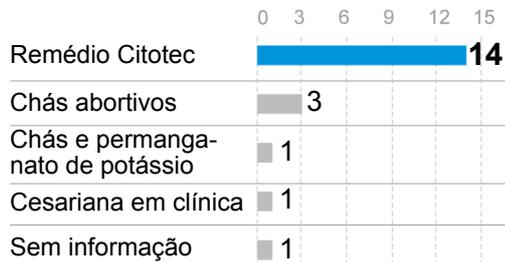
Polícia argentina investiga relação entre suicídio de...

Tragédia acervo v

Mais de 40 1

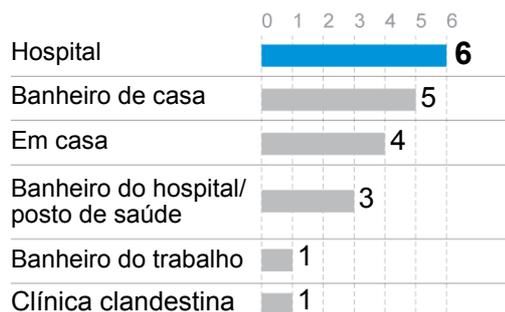
Sem informação 1

Método abortivo*

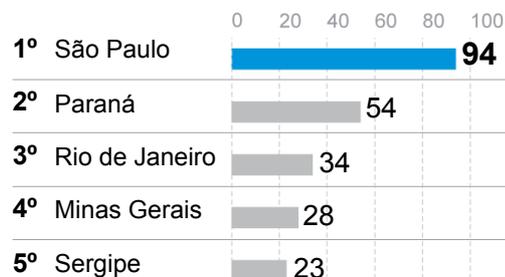


SUS gastou R\$ 486 milhões para tratar mulheres internadas após complicações de aborto (75% deles provocados), de 2008 a 2017. Nesse período, o Brasil teve entre 9,5 milhões e 12 milhões de abortos inseguros.

Onde o aborto foi finalizado*



Ranking de estados com mais processos contra gestantes que fizeram aborto (2017)



*Entre as 20 mulheres que iniciaram o aborto sozinhas

EM DESTAQUE
SOCIEDADE



Brasileiros ficam de fora do 'Nobel' da matemática



Google lançará app de buscas adequado à censura na China...



Polícia argentina investiga relação entre suicídio de...

Tragédia acervo v



O tema voltará à tona no Supremo Tribunal Federal (STF) na próxima sexta-feira, quando acontece uma das duas audiências públicas convocadas pela corte. A discussão é provocada por uma ação que pede a descriminalização do aborto até a 12ª semana de gestação. A ação é de autoria do PSOL e do Anis — Instituto de Bioética, Direitos Humanos e Gênero.

— O Brasil disputa o 1º lugar do mundo em população carcerária. Aumentaríamos em mais de dez vezes esse número se encarcerássemos todas as mulheres que fizeram aborto — diz a advogada Gabriela Rondon, do Instituto Anis.

— Queremos que todas essas mulheres estejam na cadeia?

A prática de interrupção da gravidez prevê pena de um a três anos de detenção tanto para as mulheres que provocam aborto em si mesmas, quanto para as que consentem que outra pessoa o faça, de acordo com o artigo 124 do Código Penal. Os únicos três casos em que o aborto é considerado legal são se ele é feito em decorrência de estupro, de risco de vida para a gestante e de feto com anencefalia. Em qualquer outra situação, cabe processo penal.

Pela conduta, as mulheres podem até ser submetidas ao Tribunal do Júri — que, além de aborto, julga basicamente casos de homicídio. No caso das 42 mulheres criminalizadas no Rio, nenhuma tinha antecedente criminal, o que tornou possível que elas respondessem em liberdade e não chegassem a júri popular.

— O processo delas teve suspensão condicional, por falta de antecedentes. A partir daí, elas tinham que comparecer ao cartório a cada dois meses, por dois anos. Se não responderem nenhum novo processo pelos cinco anos seguintes, terão a ficha criminal apagada — explica Carolina

EM DESTAQUE
SOCIEDADE



Brasileiros ficam de fora do 'Nobel' da matemática



Google lançará app de buscas adequado à censura na China...



Polícia argentina investiga relação entre suicídio de...

Tragédia acervo v



DOS R\$ 400 MILHÕES

A advogada Gabriela Rondon destaca que, também pelo fato de a pena ser baixa — de um a três anos —, a prisão pode ser substituída por prestação de serviços ou outras formas de punição. O maior perigo, ela destaca, a mulher sofre antes mesmo de ser indiciada:

— Na verdade, os efeitos da existência desse crime são muito anteriores ao processo penal em si. Os maiores riscos a mulher sofre antes, ao submeter à possibilidade de morrer.

Calcula-se que, no Brasil, a cada minuto, uma mulher interrompe voluntariamente a gravidez, segundo a Pesquisa nacional do Aborto. A historiadora Giovana Xavier ressalta ainda um dado do Sistema de Morbidade Hospitalar do Ministério da Saúde: em 2016, houve 195.860 casos de internação por consequências de aborto. Destes, 62,4% envolveram mulheres negras.

— Esse dado, assim como outros relacionados ao atendimento desigual para mulheres negras e brancas no Sistema Único de Saúde, como o fato de as negras esperarem mais e muitas vezes não receberem anestesia, evidenciam o óbvio — diz Giovana, que é professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). — A história dos direitos reprodutivos de cada mulher está ligada à sua condição de raça, de classe, de sexualidade.

Ainda de acordo com o Ministério da Saúde, entre 2008 e 2017, o SUS gastou R\$ 486 milhões para tratar mulheres internadas após complicações de aborto — 75% deles provocados.

(Esta é a primeira reportagem de uma série sobre aborto que O GLOBO publica até o final de semana. Nesta quinta-

feira, O GLOBO também publica uma reportagem sobre o aborto...

EM DESTAQUE
SOCIEDADE



Brasileiros ficam de fora do 'Nobel' da matemática



Google lançará app de buscas adequado à censura na China...



Polícia argentina investiga relação entre suicídio de...

Tragédia acervo v



dos ministros sobre a questão)

ANTERIOR

PRÓXIMA

< **Menina de 7 anos corrige placa sexista de agência de transporte da Nova Zelândia**

'É um ciclo perverso', diz defensora sobre mulheres negras e pobres serem as mais criminalizadas por >

Recomendadas para você

Recomendado por



Tio diz que garoto baleado perto da Rocinha fazia rapel quando foi atingido: 'É uma criança'



Entediado? Conheça perfis legais para seguir no Instagram

Newsletter

As principais notícias do dia no seu e-mail.

Já recebe a newsletter diária?

RECEBER

[Veja mais opções.](#)

EM DESTAQUE AGORA



FATO OU FAKE

É #FAKE a foto que mostra dois sóis na fronteira dos EUA com o Canadá



SOCIEDADE

Menina de 7 anos corrige placa sexista de agência de transporte da Nova...



SOCIEDADE

'É um ciclo perverso', diz defensora sobre mulheres negras e pobres...



SOCIEDADE

As mulheres que respondem na Justiça pelo crime de aborto



BRASIL

Governo assina MP com nova redistribuição dos recursos da loteria

EM DESTAQUE
SOCIEDADE



Brasileiros ficam de fora do 'Nobel' da matemática



Google lançará app de buscas adequado à censura na China...



Polícia argentina investiga relação entre suicídio de...

Tragédia acervo v



MAIS LIDAS

- 01 Neymar está em fase de reconquista, destaca jornal francês
- 02 Saiba como é um cruzeiro só para nudistas
- 03 Crise leva 13 hotéis a fechar as portas no Rio após expansão para a Olimpíada de 2016
- 04 Temer cancela viagens internacionais para evitar que Maia e Eunício também tenham que sair do país
- 05 Após expansão de leitos para Olimpíada, crise leva 13 hotéis a fechar as portas no Rio 

O GLOBO

[Portal do Assinante](#) • [Agência O Globo](#) • [Fale conosco](#) • [Expediente](#) • [Anuncie conosco](#) • [Trabalhe conosco](#) • [Política de privacidade](#) • [Termos de uso](#)

© 1996 - 2018. Todos direitos reservados a Infoglobo Comunicação e Participações S.A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.